

Sessão de entrega do Prémio de História Contemporânea – 2003 Henrique Barreto Nunes



A 12.ª edição do Prémio de História Contemporânea, correspondente a 2003, teve o seu corolário no dia 5 de Dezembro de 2003, em acto público realizado no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho.

Este prémio foi instituído pela Universidade do Minho em 1991, através do seu Conselho Cultural, com base numa generosa doação do Prof. Doutor Victor de Sá, destinando-se a contemplar trabalhos de jovens investigadores sobre a História Contemporânea de Portugal.

O júri encarregado da apreciação dos 6 trabalhos concorrentes à edição deste ano foi constituído pelos professores José Viriato Capela, da Universidade do Minho, que presidiu, António Ventura, da Universidade de Lisboa e Vítor M. Parreira Neto, da Universidade de Coimbra.

Na reunião que efectuou em 17 de Novembro este júri decidiu, por unanimidade, atribuir o Prémio ao Doutor Daniel Jorge Seixas de Melo, pela obra “A leitura pública no Portugal contemporâneo (1926-1987)”.

A sessão realizado no Salão Nobre da U.M. foi presidida pelo Reitor da Universidade, Prof. Doutor A. Guimarães Rodrigues, sendo a mesa constituída pelo Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, presidente do Conselho Cultural, pelo Dr. José Araújo, Governador Civil de Braga e pelo Prof. Doutor José Viriato Capela, presidente do júri e coordenador da Comissão Organizadora do Prémio.

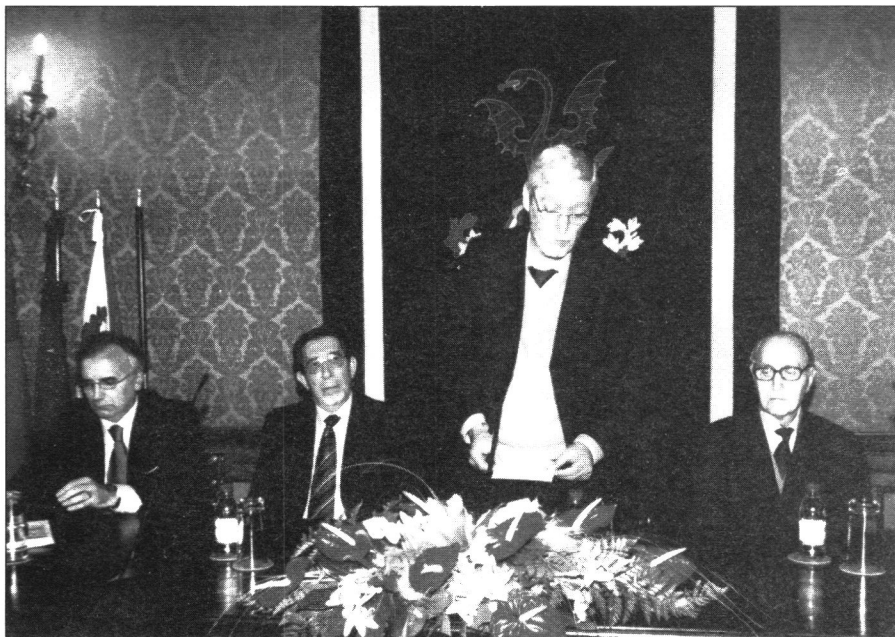
Pela primeira vez não esteve presente o Prof. Doutor Hélio O. Alves, primeiro coordenador do Prémio, que faleceu em 5 de Janeiro de 2003.

Abriu a sessão o Presidente do Conselho Cultural, que depois de evocar sentidamente a memória do Prof. Hélio O. Alves, agradecer a presença do Reitor da Universidade do Minho e saudar a representativa assistência, referiu a qualidade das obras concorrentes ao PHC, realçando o facto de os trabalhos premiados estarem já todos publicados em livro.

O Professor Lúcio Craveiro sublinhou ainda o prestígio de que o Prémio goza nos meios universitários e destacou o apoio dos Mecenas que lhe garantem a existência.

A seguir o Prof. José V. Capela, na qualidade de porta-voz do júri, apresentou sucintamente os trabalhos concorrentes e realçou a importância da obra vencedora, aproveitando para sublinhar o papel pioneiro que Victor de Sá teve na promoção do livro e da leitura em Portugal, nomeadamente através da criação da Biblioteca Móvel.

O Doutor Daniel Melo, por sua vez, fez uma síntese esclarecedora do seu estudo sobre a Leitura Pública no Portugal Contemporâneo.



Encerrou a sessão o Reitor da Universidade do Minho que recordou a génese do Prémio e a acção fundamental que o Doutor Víctor de Sá desempenhou na sua criação, agradecendo ao Conselho Cultural a eficiência que tem sabido imprimir à sua manutenção, que muito contribui para a sua imagem consolidada.

Na assistência contavam-se alguns Mecenassas que asseguram a continuidade do Prémio, familiares e amigos de Víctor de Sá, membros das Unidades Culturais e professores da Universidade do Minho.

As intervenções do presidente do júri e do historiador premiado são reproduzidas nas páginas que se seguem.